

Alegria de viver



Levar uma vida saudável, com alimentação equilibrada e práticas de exercícios, ajuda na prevenção de diversas patologias, dentre elas a depressão. É importante dizer que depressão não é parte "normal" do envelhecimento. Sentimentos de tristeza, luto, dor, acontecem regularmente, são normais e quase inevitáveis. Mas a depressão não é normal e pode ser prevenida. A Pastoral da Pessoa Idosa está atuando para orientar as pessoas idosas e suas famílias sobre a importância de manter hábitos saudáveis e de cultivar a alegria na velhice, para que todos os idosos tenham vida, dignidade e esperança!

NESTA EDIÇÃO

**Carta da
Dra. Zilda Arns Neumann**

página 03

**Pessoas idosas revelam os
segredos para passar dos
100 anos!**

página 07

EDITORIAL

Caros amigos:

A Pastoral da Pessoa Idosa avança a cada dia! Em sua missão de amor, cidadania e paz, ela está ajudando a resgatar a qualidade de vida de milhares de pessoas idosas em todo o Brasil.

Lembrando sempre que o envelhecimento saudável é fruto de ações cotidianas, nossos líderes orientam as pessoas idosas para atividades do dia-a-dia que ajudam a melhorar a saúde, a disposição e o bem-estar em geral.

Nesta edição, continuamos o nosso processo de formação contínua para nossos líderes, publicando artigos que ajudam a esclarecer e orientar nossos trabalhos na Pastoral da Pessoa Idosa.

Deus caminha conosco! Com essa certeza, vamos organizando, trabalhando e levando a Pastoral da Pessoa Idosa a todas as comunidades do Brasil, especialmente as mais carentes.

Contem com a gente! Para sugestões, crítica e dúvidas, escreva para: boletim@pastoraldapessoaidosa.org.br

Um abraço a todos!
Equipe editorial.

PALAVRA DO PASTOR

Dom Orlando Brandes

Arcebispo de Londrina - Paraná

Amar os idosos

O mundo está envelhecendo e os "anciãos são o porvir", os velhos são o futuro. Não só as pessoas devem preparar-se para o envelhecimento, mas igualmente as culturas, os governos, a sociedade. Todos nós queremos viver muito tempo, mas ninguém quer envelhecer. Sabemos que um móvel velho, um vinho velho é que tem valor. "Minhas rugas são título de nobreza", disse uma artista famosa. A grandeza de uma civilização se mede pela atitude perante os anciãos. O pior envelhecimento começa com o medo de envelhecer. A solução está em preparar-se.

Como viver bem a terceira idade? A mais bela idade é a que temos e cada idade tem sua beleza e sua missão. A idade não está só nas artérias, nas rugas, mas no fervor. "Não sei qual é a minha idade: muda de minuto em minuto", disse um sábio. Importa viver o momento presente, viver de instante em instante, pois tudo começa a cada momento e hoje é o primeiro dia do restante de nossa vida. O problema não está em acrescentar anos à vida, mas acrescentar vida aos anos. O final da vida ainda é vida. Dar a cada instante, a cada manhã o consentimento à vida, comungar com a vida. Neste sentido poucos sabem ser velhos.

Cabe-nos ser reconhecidos e justos para com os idosos. Eles são mestres, são guardiões da fé, da tradição, dos valores. Eles ajudaram

o mundo a ser melhor. Que a família nunca abandone seus idosos. É preciso honrar pai e mãe.

Nossos anciãos precisam de um aperto de mão, de um olhar, de um sorriso, de um abraço. A bengala mais segura é o braço de um filho, de um amigo, de um vizinho. Aos idosos, demos o melhor lugar de nossa casa, a melhor aposentadoria. A eles e elas demos o assento no ônibus, nas Igrejas, mas principalmente seja-lhes concedido respeito, honra e lugar na sociedade. A frase mais terrível na boca de um idoso é esta: "eles me esqueceram".

Por outro lado, os idosos têm dons, experiências e sabedoria para enriquecerem a sociedade de hoje. Velhice não é peso, é dom; não é decadência, é oportunidade; não é doença, é uma etapa normal da vida; não é desgraça, é graça; não é diminuir, é crescer. Idoso é alguém que ajuda os outros a viver. O que enche nossas mãos não é o que retemos, mas o que temos dado. Então, velhice é tempo de ação de graças, tempo de novos aprendizados, tempo de mais proximidade de Deus. Possam os idosos viver sentimentos de gratidão para com o passado, alegria em relação ao presente e muita esperança quanto ao futuro. Benditos sejam todos os que cuidam dos idosos. O melhor jeito de envelhecer é viver fazendo o bem, plantando sementes boas no jardim do coração.

"Dar a cada instante, a cada manhã o consentimento à vida, comungar com a vida. Neste sentido poucos sabem ser velhos"

BOLETIM DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Este boletim é bimestral e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa - CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)

Redação: Membros da Pastoral da Pessoa Idosa e convidados

Jornalista Responsável: Sonia Prati - DRT 5365

Diagramação: Fernando Artur de Souza

Impressão: Planet Graf Com. e Impressão de Papel Ltda.

Tiragem: 20.000 exemplares

Impresso com o apoio do: Ministério da Saúde

Cartas ou artigos devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa

Rua Jacarezinho, 1691 - 80.810-900 - Curitiba/ PR

Telefone: (41) 2105-0270 - **Fax:** (41) 2105-0277

E-mail: secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

Site: <http://www.pastoraldapessoaidosa.org.br>

O Boletim da Pastoral da Pessoa Idosa não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Apoio: Ministério da Saúde



O banco da sua vida



Doações espontâneas



Dra. Zilda e você...

Querida(o) Líder
Querido (a) Coordenador(a)

Paz e Bem!

É com muita alegria que lhe escrevo esta carta. Espero que esteja bem e muito animado em sua grande missão de vida. A Campanha da Fraternidade 2008 fala muito ao nosso coração e nos faz refletir sobre o mistério da Vida.

Todos os dias a natureza nos dá exemplo de proteção à vida. As sementes que caem na terra brotam e dão origem às mais diversas espécies de vegetais, como as árvores que dão flores e frutos. Você já pensou nisso?

Ao olhar para um espaço verde com mato, em frente a minha casa, posso ver árvores grandes, de muitos anos de idade, algumas podem ter mais de 100 anos e, ao lado delas, outras de diversos tamanhos e idades, em fase de crescimento. Parece que toda a natureza está abraçada. Pode vir um vendaval e balançar as árvores, mas como umas estão perto das outras, elas se amparam para não caírem. Os frutos que produzem atraem muitos passarinhos, suas folhas verdes produzem ar puro, que melhora a saúde das pessoas e de todos os seres vivos. Deus fez a natureza bela e sábia.

Assim é o ser humano, desde o momento da concepção, a mãe instintivamente protege a criança. Mas se passar um vendaval na vida dela, ela estiver se sentindo

só, e alguém a induzir ou obrigar a provocar um aborto, a natureza poderá cobrar por essa decisão.

Muitas vezes, a mulher, após um aborto, começa a sentir um desgosto muito grande e sofrer de depressão. Muitas passam parte da vida com vontade de cometer suicídio. Pesquisas também demonstram que as mulheres que abortaram têm mais chances de ter câncer de mama e se abortaram quando adolescentes, o perigo é ainda maior.

A Pastoral da Pessoa Idosa, assim como a Pastoral da Criança, é uma rede em defesa e proteção da vida, principalmente em seus estágios mais frágeis, como a infância e a velhice. Como na natureza, todos devem buscar estar unidos, sentir o aroma da fraternidade, do amor, para se sentirem mais fortes e protegidos.

As pessoas idosas são parte importante da nossa comunidade, pois trazem muita sabedoria de vida. Elas sabem que a responsabilidade, a esperança, o respeito pela vida e a verdadeira fé em Deus formam caminhos seguros para um futuro melhor, com saúde, educação e alegria para todos. Esses valores culturais precisam ser repassados às crianças desde bem pequenas.

A Pastoral da Pessoa Idosa, por meio do trabalho de seus maravilhosos líderes voluntários, que são capacitados e acompanham a cada mês mais de 92 mil pessoas idosas, dá uma contribuição



“As pessoas idosas são parte importante da nossa comunidade, pois trazem muita sabedoria de vida.”

extraordinária em defesa dos valores da vida. Concorda comigo?

Por hoje termino e desejo a você, a sua família e a todas as pessoas idosas e suas famílias que você acompanha felicidades, com as melhores bênçãos e graças de Deus. Que mais voluntários se aproximem da Pastoral da Pessoa Idosa, para participar da construção de um mundo mais justo e fraterno, a serviço da vida e da esperança.

Para você o meu especial e carinhoso abraço, de quem está sempre ao seu lado.

Dra. Zilda Arns Neumann

Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa.
Fundadora e Coordenadora Internacional da Pastoral da Criança.
Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde.
Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, da Presidência da República.

“É lamentável que em alguns países não haja políticas sociais que se ocupem suficientemente dos idosos já aposentados, pensionistas, enfermos ou abandonados”.

(Documento de Aparecida, 449)

Bragança do Pará – Pará**Líder mirim**

Jucilene Maria Monteiro, coordenadora da Pastoral da Pessoa Idosa na catedral Nossa Senhora do Rosário, diocese de Bragança do Pará relata sobre a Missa dos Avós, celebrada pelo Padre Gerinaldo Messias, com a participação de toda a comunidade e os avós, filhos(as), netos(as) bem como os líderes da Pastoral da Pessoa Idosa. A comunidade está acompanhando mais de 250 idosos com os 30 líderes capacitados. Eles enviaram várias fotos com depoimentos dos idosos, mostrando a alegria de receberem a visita dos líderes. Os líderes fazem as visitas em duplas e uma destas duplas é formada pela Iraneuda e Irene, que tem 13 anos, foi capacitada e faz questão de visitar todos os 13 idosos cadastrados no caderno da dupla.

**João Pessoa – Paraíba****Celebração do Dia do Idoso**

Missa pelo dom da vida integrando gerações, celebrada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Di Cillo Pagoto na catedral de João Pessoa. Foi uma beleza! Dom Aldo como sempre incentivando a Pastoral da Pessoa Idosa. A igreja estava lotada. Após a missa foi servido um café da manhã com muitas frutas. Houve também, a apresentação do coral da Prefeitura e do grupo de idosos da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, que apresentou danças do folclore brasileiro.

Santa Maria – Rio Grande do Sul**Capacitação**

Nos dias 13 a 15 de junho de 2008, realizamos uma nova capacitação de líderes na Paróquia São José, município de Nova Esperança do Sul, foram capacitados 16 líderes, esta é a nossa 14ª paróquia na diocese. O trabalho foi muito bem acolhido pelo grupo, pároco e pela comunidade. Na celebração de envio, o pároco, Pe. Egídio Peripolli, nomeou a coordenadora paroquial.

Colaboração: Olga de Oliveira Manzoni

Crateús – Ceará**Saudades**

Líderes da comunidade São Vicente de Paulo, da Paróquia Senhor do Bonfim, de Crateús informam o falecimento da idosa acompanhada pela Pastoral da Pessoa Idosa, Maria Alves do Nascimento, conhecida como Tuda. Foi uma mulher que lutou com força e coragem, mãe dedicada e também mãe adotiva do seu neto Mario Jorge, que criou com muito carinho.

Afogados de Ingazeira – Pernambuco**Expectativa de Vida**

Com a primeira assembléia da paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Santa Cruz da Baixa Verde – Pernambuco, foi possível identificar que a cidade é a de maior expectativa de vida no sertão pernambucano.

Através de depoimento de líderes da Pastoral da Pessoa Idosa, existem vários idosos com mais de 100 (cem) anos acompanhados por esta Pastoral.

Líderes que viajam quilômetros, subindo e descendo serra para levar vida, esperança e dignidade às pessoas idosas, diz o administrador paroquial, padre José Viana da Silva Sobrinho, que apóia com grande admiração as ações da Pastoral da Pessoa Idosa, e ainda acrescenta: "Essa Pastoral veio trazer dignidade e esperança não só as pessoas idosas, mais também aos líderes que fazem a visita, é impressionante o bem que a Pastoral da Pessoa Idosa faz as pessoas."

Quase todas as líderes são idosas, inclusive a coordenadora Felismina Antas dos Santos, com 72 (setenta e dois anos) de idade, que com seu grupo de líderes visitam os idosos cantando:

Canto para visita aos idosos

I
Oh! de casa, oh de fora,
Menina vai ver quem é!
Nós somos da Pastoral,
Que viemos lhe visitar (bis).

II
Se não pode abrir a porta,
Pelo menos abra a janela,
Viemos te visitar
E também te abraçar (bis).

III
Licença dona-de-casa
Deixe a Pastoral entrar
Viemos cantar um pouco
Pra os idosos alegrar (bis).

IV
Deus te salve casa santa,
Onde Deus fez a sua morada
Onde mora Nossa Senhora
E também nossos idosos (bis).

V
Oh! Que casa tão bonita
Por dentro e por fora sim
Por dentro cravos e rosas
Por fora alecrim (bis).

VI
Até logo nossos idosos
Vamos dar até logo...
Muito obrigado...
No próximo mês vamos voltar! (bis)

NOTÍCIAS DAS COMUNIDADES

Londrina – Paraná

Aniversário

Comemoramos o aniversário da nossa mais idosa cadastrada Dona Claudina Arruda que completou 102 anos. Com autorização da prefeitura fechamos a rua, colocamos muitas bandeirinhas, com mesas no meio da rua onde cada convidado trouxe um prato para partilhar coisas gostosas, e com destaque uma faixa. Pastoral da Pessoa Idosa/Saúde abraça Dona Claudina pelos seus 102 anos. Padre Bernardo e Frei Frigo estiveram presentes e deram uma bênção muito bonita e elogiaram nossa iniciativa de integrar o idoso aos amigos, família e sociedade. Estiveram presente emissora de televisão e de rádio, onde Dona Claudina deu entrevista ao vivo. Que Deus os ilumine sempre.

Colaboração: Marilda Maria Tivoirolí
Coordenadora Diocesana

Palmeira dos Índios - Alagoas

Primeira Capacitação

A primeira capacitação na diocese de Palmeira dos Índios foi coisa de DEUS!

É difícil para mim definir em palavras o que Deus fez durante os dias da capacitação. Quando chegamos na cidade de Jacaré dos Homens, lá estava uma equipe para nos recepcionar, o padre Antonio foi até o local nos abraçar e dizer o quanto estava feliz com a chegada da Pastoral da Pessoa Idosa na diocese, começando em sua paróquia, e nos abraçou em nome de Dom Dulcênio. A nossa equipe fez um ótimo trabalho, todos servindo ao Senhor com muita alegria e dedicação. Agarina, Luzia, Cristina e eu ficamos maravilhadas com o que o Senhor nos fez e foram três dias cheios de Fé e Vida.

Colaborou: Crismedio Vieira Costa Neto
e equipe

Araçatuba – São Paulo

Primeira capacitação

No mês de junho aconteceu a primeira capacitação da Pastoral da Pessoa Idosa para líderes da diocese de Araçatuba. Na capacitação, estiveram líderes dos municípios de Araçatuba, Andradina, Guararapes, Birigui e Bilac. Foi um bom começo. Dom Sérgio e Padre Sílvio, da Paróquia Sant'Ana, estiveram no local nos dois dias, se inteiraram da metodologia e objetivos da Pastoral da Pessoa Idosa. Dom Sérgio ressaltou a importância da Pastoral, tendo em vista a sua mística de Fé e Vida, como a importância da mesma em sua diocese.

No final da capacitação, o casal Delcir e seu esposo Zupirolle, que são coordenadores diocesanos da Diocese de Jales e ministraram a capacitação em Araçatuba, agradeceram Dom Sérgio, Padre Sílvio e todos que participaram e ajudaram a organizar esta capacitação. Foi indicada como coordenadora diocesana da Pastoral da Pessoa Idosa da Diocese de Araçatuba Jandira de Azevedo Santos, que está encaminhando a divulgação e implementação da Pastoral da Pessoa Idosa na diocese.



Líderes se reúnem para comemorar a capacitação.

Picos – Piauí

Comemoração da Páscoa com os Idosos

No município de Pe. Marcos, Diocese de Picos, com o apoio do Pe. José Pio Feitosa, da Paróquia Santo Antônio, a Pastoral da Pessoa Idosa iniciou suas ações na comunidade. Os líderes são muitos dedicados e trabalham por um mundo melhor para todos, têm demonstrado carinho e atenção para os idosos, não poupando esforços para o desenvolvimento da Pastoral da Pessoa Idosa.

Entre as diversas atividades com os idosos, Pe. José fez uma missa especial para os idosos e também comemoraram a Páscoa, trazendo grande alegria para tantos idosos que em outros momentos não conseguem ir nas celebrações na Matriz. Na comemoração da Páscoa também cantaram para os idosos aniversariantes do mês. A felicidade toma conta dos corações, como nos contou a coordenadora paroquial da Pastoral da Pessoa Idosa, Maria do Socorro Araújo.

Paranaguá - Paraná

Surgimento de Lideranças

A Pastoral da Pessoa Idosa da Paróquia de São José e São Sebastião, em Pontal do Paraná, iniciou em agosto de 2007, quando os primeiros líderes foram capacitados, destes alguns se dispuseram a continuar a capacitação e assumiram a missão de capacitadores. Em seguida, foram surgindo novas lideranças, as quais foram capacitadas e já contamos com 19 líderes comunitários, 4 capacitadores e estamos acompanhando 123 idosos, que ficaram muito felizes ao saberem que serão sempre visitados e esperam com muito carinho nossa visita. As lideranças continuam surgindo e já planejamos as atividades para todo o ano.

Lançamento do Observatório Nacional do Idoso

A implementação do Observatório Nacional do Idoso faz parte da Programação das Comemorações dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O Observatório é um instrumento de caráter gerencial utilizado para registros de pesquisa, monitoramento e avaliação dos Centros de Referência de Enfrentamento à Violência Contra a Pessoa Idosa com os demais serviços que integram a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa.

Disponibilizado por meio da Internet, objetiva disseminar estudos e pesquisas sobre envelhecimento e em especial violência e maus-tratos contra a pessoa idosa.

Acesse o site:

www.direitoshumanos.gov.br/observatorioidoso

A Secretaria Especial dos Direitos Humanos, preocupada com as inúmeras violações de direitos das pessoas idosas, visando dar segmento ao Plano de Ação Internacional do Envelhecimento, ao Estatuto do Idoso, ao Plano de Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa, às deliberações da I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e a Declaração de Brasília, busca desenvolver um conjunto articulado de ações para a implementação desses instrumentos legais, em parceria com o Centro Latino Americano de Violência e Saúde da FIOCRUZ.

O observatório é também um instrumento de disseminação e publicização das ações destinadas à população idosa no país.

Secretaria Especial dos Direitos Humanos

Pastoral da Pessoa Idosa é organismo da CNBB

Foi aprovado pela 46ª Assembléia Geral dos Bispos, o pedido de tornar a Pastoral da Pessoa Idosa um organismo vinculado à CNBB. Segundo o subsecretário adjunto de pastoral da CNBB, Padre Pedro Bassini, a criação de uma pessoa jurídica da Pastoral da Pessoa Idosa a torna independente nas questões financeiras e, da mesma forma, para receber verbas para aplicar em favor do trabalho pastoral.

“A discussão para a transformação da Pastoral do Idoso em organismo aconteceu por todo o Brasil através das diversas nomenclaturas: Pastoral da Terceira Idade, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral da Melhor Idade, que já funcionam”, explica padre Pedro. “Com a criação do novo organismo, a CNBB unifica essas diversas nomenclaturas e passa a executar um trabalho de articulação de toda pessoa idosa no Brasil, nas paróquias e comunidades”,

resumiu. De acordo com o bispo auxiliar de São Paulo, dom Pedro Luiz Stringhini, “a Pastoral da Pessoa Idosa passa a ser organismo da CNBB como fruto da Campanha da Fraternidade de 2003, que teve por tema Fraternidade e as Pessoas Idosas”. Ressaltou ainda que “A Pastoral da Pessoa Idosa tem um trabalho significativo pela frente devido ao grande crescimento da expectativa de vida da população brasileira”.

Passagem de ônibus interestadual gratuita para idosos

O Estatuto do Idoso estabelece a reserva de duas vagas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos, além do desconto de 50% no valor da passagem para os idosos que excederem as vagas gratuitas.

As pessoas com mais de 60 anos, devem procurar os guichês nas rodoviárias, levar os documentos necessários e marcar as passagens para os dois assentos gratuitos ou comprar a passagem com 50% de desconto. As empresas de ônibus devem cuprir a legislação em vigor.



SAÚDE

Pessoas idosas revelam o segredo para passar dos 100 anos! (Parte I)

Matusalém viveu, segundo a Bíblia, 969 anos. Mas parece que sua idade correta, de acordo com alguns estudiosos, seria de 72 anos. Se isso for verdade, o brasileiro hoje vive em média mais do que Matusalém. Nossa expectativa de vida é segundo o IBGE (dezembro de 2007), precisamente, de 72 anos e três meses, na década de 40, mal passava dos 45 anos. Em todo o mundo, nunca tantos viveram tanto tempo. O americano vive quase 78 anos. O habitante de Israel 80,3. O campeão mundial de longevidade é o cidadão japonês que vive em média 82 anos e três meses (IDH/ONU 2007). A vida longa deixou de ser apenas um desejo expresso em centenas de culturas para se tornar

uma realidade planetária.

No fim de fevereiro, a aposentada Maria Olívia da Silva, de Astorga, reuniu os parentes para comemorar 127 anos. Em 4 de novembro Dona Regina uma das personalidades mais importantes da história de Jataizinho comemorou 100 anos apresentando muita disposição e participando de atividades religiosas e eventos sociais. O mais importante arquiteto do país e criador de Brasília, Oscar Niemayer, completou 100 anos em 15 de dezembro reverenciado por toda a imprensa brasileira e mundial.

Segundo o IBGE, no Brasil, o número de pessoas com 100 anos de idade ou mais aumentará 15 vezes, passando de 4.500 pessoas

em 1999 para 2,2 milhões em 2050. Os centenários somavam 13.865 em 1991, e já em 2000 chegaram a 24.576 pessoas, ou seja, um aumento de 77%. São Paulo tem o maior número de pessoas com 100 anos ou mais (4.457), seguido pela Bahia (2.808), Minas Gerais (2.765) e Rio de Janeiro.

O INSS para não suspender o pagamento dos benefícios de segurados com idade acima da média de sobrevivência nacional instalou uma trava no sistema para fazer acompanhamento individual dos beneficiários com mais de 110 anos. Até agora, já se cadastraram 159 aposentados e pensionistas com idades entre 110 e 125 anos

Dr. João Batista Lima Filho

Médico Geriatra e Gerontólogo
Assessor da Coordenação Nacional
da Pastoral da Pessoa Idosa
Representante do Cegen no
Conselho Estadual dos Direitos do Idoso - PR

FÉ E VIDA

Missionariedade

Elautério Junior

Queridas/os amigas/os líderes

Que a paz do Senhor Jesus esteja no coração de cada um/a de vocês!

Escrevo-lhes como inspiração e no desejo de encontrar-lhes alegres e motivadas/os com o Ministério da Visitação e da Missionariedade.

Estes Ministérios são um dom que recebemos de Deus e, enquanto líderes, temos a "obrigação" de exercê-los.

Tomemos como exemplo, Maria a Primeira Discípula do Filho e sua Visitadora, Anunciadora do Evangelho (Lc 1,39-46). Ao dizer "Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua Palavra!" (Lc 1,38), põe-se a caminho, não fica parada guardando para si a salvação. Vai à casa de Isabel e Zacarias para servir.

Maria é o Modelo que toda/o líder da Pastoral da Pessoa Idosa deve ter: força, desapego das coisas que não geram vida e, principalmente, coragem. Coragem de enfrentar as próprias dificuldades e limitações como as que virá encontrar.

A visita da/o líder, a outra/o líder, da/o Coordenadora da Paróquia deve ser um momento de grande júbilo,

de alegria, do encontro de pessoas que estão repletas do Espírito Santo, pois acreditaram, souberam ouvir o chamado que lhes foi feito.

A visita entre nós, nos dá ânimo e coragem na caminhada. Todas/os precisamos ser motivadas/os, valorizadas/os, para que também possamos com mais vigor sermos animadores de comunidades, animadoras de pessoas ajudando-as a se perceberem como filhas e filhos amados de Deus, pois a nós, conforme D. Helder, "diante das situações de miséria, pobreza, exclusão: cabe a difícil missão de romper as armaduras, quebrar o gelo, questionar toda a atitude burguesa, humanizar, acender o amor".

A missão dos visitadores é fazer crescer os valores evangélicos existentes, já presentes e difundir os que ainda não existem. Isso se manifesta particularmente em três campos que bem conhecemos na Pastoral da Pessoa Idosa: ecumenismo, diálogo e promoção humana.

Oxalá possamos, a exemplo de Maria, cantarmos o Magnificat (Lc 1,46-55).

ANCIÃOS

O valor dessa idade à luz da Sagrada Escritura

Cardeal D. Eugenio de Araújo Sales
Arcebispo Emérito da Arquidiocese
do Rio de Janeiro

Desde a mais remota antigüidade a velhice marca sua presença em todas as culturas. Grande também é a variedade no tratamento ao ancião, conforme os valores que lhe são atribuídos. Vários fatores contribuem para maior ou menor reconhecimento da importância dessa faixa etária no interior dos lares, na família e na sociedade.

Com o progresso nunca visto antes, desde o aparecimento do ser humano em nosso planeta, a média de vida tem atualmente alcançado cifras antes consideradas extraordinárias. O mesmo se diga da mentalidade nas diversas faixas etárias. A consequência é, naturalmente, o crescimento do número de idosos.

O comportamento diante dos anciãos é fortemente afetado por uma concepção que põe em primeiro lugar o bem-estar do indivíduo - a explosão do egoísmo - uma visão que nasce exclusivamente da capacidade produtiva, avaliada em critérios econômicos, desprezando a contribuição moral. A eficácia material se antepõe a um julgamento que toma em consideração a dignidade do ser humano, imagem de Deus, em qualquer estágio de sua existência. O elevado conceito atribuído ao idoso depende, em grande parte, da influência que é dada ao Evangelho de Jesus Cristo em nossa sociedade. Dentro dessa perspectiva contemporânea, eis que surge, entre tantos documentos pontifícios de significativa relevância, uma extensa carta de João Paulo II, com data de 1º de outubro de 1999. Esta foi anunciada pelos meios de comunicação social de maneira bem inferior à sua importância. Tratava-se da "Carta aos Anciãos", endereçada "aos meus irmãos e irmãs anciãos". Em uma imensa diocese, como a do Rio, onde, com uma juventude numerosa e vibrante, elevado é o número dos que já ultrapassaram o habitual nível de vida em décadas passadas. Esse documento merece atenção especial e ampla divulgação de seu conteúdo. Por isso, volto hoje a esse assunto que já comentei anteriormente.

O saudoso Santo Padre a nós se dirigiu nestes termos: "Sendo também eu ancião, senti o desejo de estabelecer um diálogo convosco. Faço-o, antes de mais, dando graças a Deus pelos abundantes dons e a oportunidade que Ele me concedeu até hoje". Justificou sua iniciativa de maneira extraordinariamente bela e comovente: "Meu pensamento dirige-se, com efeito, a vós, caríssimos anciãos, de qualquer língua e cultura. Escrevo-vos esta carta no ano que a Organização das Nações Unidas quis oportunamente dedicar aos anciãos, para chamar a atenção da sociedade inteira para a situação daquele que, pelo peso da idade, deve, com frequência, enfrentar problemas numerosos e difíceis" (nº 1).

Disse ainda o Sumo Pontífice que "tentar uma espécie de balanço é espontâneo em nossa idade" (nº 2). Ele se referia a idosos e, portanto, a pessoas em cuja vida havia muita analogia com a sua, enumerando luzes e sombras. E concluiu: "Nem tudo foi escuridão. Muitos aspectos positivos compensaram o negativo ou dele surgiram, como uma benéfica reação da consciência coletiva" (nº 3). Considerou um grande dom de

Deus o fato de as religiões estarem a tentar, sempre com maior determinação, um diálogo que as torne elemento fundamental de paz e de unidade no mundo. Aliás, essa sua "Carta aos Anciãos" não foi endereçada exclusivamente aos católicos, mas a todos os homens de idade avançada, independentemente de sua crença religiosa.

Na sociedade moderna, que tudo julga pelo nível da produtividade imediata, é muito útil refletir sobre o valor dessa idade à luz da Sagrada Escritura, que nos transmite "uma visão muito positiva da vida" (nº 6) em qualquer fase, pois o homem permanece sempre criado à imagem de Deus (Gn 1,26). Aí está a raiz da dignidade da criança, do jovem, do adulto e do ancião. A benevolência com Abraão e Sara faz ressaltar o privilégio da ancianidade. Moisés já é idoso quando lhe é confiado por Deus o mandato de libertar seu povo. O Precursor de Jesus, João Batista, nasce de um casal "de idade avançada" (Lc 1,18). Maria e José levam o Menino ao Templo de Jerusalém e aí encontram o velho Simeão e Ana, viúva de 84 anos; nestes dois personagens podemos homenagear tantos idosos que ajudam em nossas igrejas. No momento da sepultura, é um homem já idoso que lá se encontra, Nicodemos (Jo 19,38-40) pois "o serviço do Evangelho não é questão de idade" (nº 7). Paulo, dirigindo-se a Tito, expõe o comportamento dos anciãos e anciãs seguidores de Cristo (Tt 2,25).

O Papa João Paulo II concluiu que a velhice constitui a etapa definitiva da maturidade humana e é a expressão da bênção divina (nº 8). Ela é guardiã da memória coletiva, intérprete privilegiada do conjunto de ideais e valores humanos que mantêm e guiam a convivência social. Diante dessas verdades e do mandamento divino "Honra teu pai e tua mãe", a interdependência e solidariedade, que ligam entre si as gerações, são fatores importantes para o bem individual e social. Em consequência, os velhos não são peso inútil e incômodo (nº 9 a 11).

O Levítico (19,32) nos ensina: "Levanta-te perante uma cabeça branca e honra a pessoa do ancião", dando-lhe acolhimento, assistência e valorizando suas qualidades.

"O peso dos anos não é incompatível com uma perene juventude.

A constante perspectiva da eternidade infunde no ser humano valiosos sentimentos que contrabalançam o corolário de uma existência avançada. O testemunho de uma boa consciência, iluminada pela Fé cristã, é de grande importância, à medida que transcorrem os dias. Todos conhecemos exemplos eloqüentes de anciãos com uma surpreendente juventude e força de espírito ... Possa a sociedade valorizar plenamente os anciãos que, em algumas regiões do mundo, são estimados justamente como "bibliotecas" vivas da sabedoria" (nº 12).

O Papa João Paulo II terminou sua "Carta aos Anciãos" com palavras de esperança: "Apesar das lamentações devidas à idade, conservo o gosto pela vida (...) É belo poder gastar-se até ao fim pela causa do Reino de Deus".